



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE AQUICULTURA
PLANO DE ENSINO



SEMESTRE 2022 – CALENDÁRIO SUPLEMENTAR EXCEPCIONAL

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	TOTAL DE HORAS/ AULA SEMESTRE	HORAS/AULA SEMESTRE	
			TEÓRICAS	PRÁTICAS
AQI 5306	REPRODUÇÃO DE PEIXES	36	28	8

II. NOME E E-MAIL DO PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)

Vinicius Ronzani Cerqueira (vinicius.cerqueira@ufsc.br)

III. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
AQI 5204	Fisiologia de Animais Aquáticos Cultiváveis

IV. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA

NOME DO CURSO QUE OFERECE A DISCIPLINA	FASE DA DISCIPLINA NO CURSO	TIPO DA DISCIPLINA (OBRIGATÓRIA OU OPTATIVA)
Engenharia de Aquicultura	6ª	optativa

V. EMENTA

Princípios da reprodução de peixes. Métodos práticos de indução de desova artificial de peixes. Sistemas utilizados na incubação, larvicultura e alevinagem de peixes.

VI. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Fornecer os conceitos básicos sobre a reprodução de peixes aplicada à piscicultura.

Objetivos Específicos:

Dar noções sobre as diversas estratégias e a fisiologia da reprodução de peixes.

Informar a respeito das técnicas atuais para o controle da reprodução e a larvicultura de peixes

Fornecer os critérios básicos para o desenvolvimento de projetos para a propagação artificial de peixes marinhos e de água doce.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1.Princípios da reprodução de peixes no ambiente natural

Aspectos gerais sobre Ecologia e Reprodução

Estratégias de Ciclo de Vida

Estratégias e Táticas Reprodutivas

2.Fisiologia da reprodução

Ciclo Reprodutivo

Controle Endócrino
 3. Métodos práticos de controle da Reprodução
 Formação de Plantéis de Reprodutores
 Indução de desova natural
 Indução de desova artificial
 Indução Hormonal da Maturação Final e Ovulação/ Espermição
 Manipulação dos Gametas
 4. Sistemas utilizados na incubação de ovos
 Morfologia e Desenvolvimento dos Ovos
 Métodos de Incubação
 5. Sistemas utilizados na larvicultura e alevinagem
 Morfologia e Desenvolvimento Larval
 Métodos de Cultivo
 Cultivo Extensivo ou em Solo Natural
 Cultivo Intensivo ou em Laboratório
 Prevenção e Controle de Enfermidades
 Transporte de larvas e alevinos

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO E RECURSOS

A Metodologia empregada deverá estimular a participação dos alunos no desenvolvimento da disciplina. Aulas teóricas serão ministradas por exposições do professor com auxílio de material audiovisual. Aulas síncronas terão interação entre professor e aluna(o)s, aulas assíncronas serão acompanhadas de forma independente. As atividades práticas consistirão de exercícios (testes rápidos, busca de informações na internet, redação de texto) baseados na exposição do professor ou na leitura de textos indicados. Ao final da disciplina os alunos apresentarão um Projeto de TCC (de forma síncrona ou assíncrona).

Recursos:

Utilização da ferramenta de conferência web (BigBlueButton ou Google meet) com duração de até 50 min por aula semanal. Estas aulas serão gravadas e disponibilizadas pelo professor, desde que não ocorram dificuldades técnicas.

Uso de diversas ferramentas/recursos (questionário, entrega de arquivos, fórum, etc.) do Moodle para as atividades assíncronas.

Uso de fórum e de e-mail para dúvidas, quando necessário.

Uso de páginas na internet indicadas pelo professor.

IX. CRONOGRAMA (ATIVIDADES SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS)

SEMANA / DATA	ASSUNTO	DETALHAMENTO DA ATIVIDADE SÍNCRONA E/OU ASSÍNCRONA	CARGA HORÁRIA (HORAS/AULA)
1) 4/2	1: Reprodução no ambiente natural	Síncrona (14 h 00 - 14 h 50): Apresentação do Tema Assíncrona: execução de tarefas	2
2) 11/2	1: Reprodução no ambiente natural	Síncrona (14 h 00 - 14 h 50): Apresentação do Tema Assíncrona: execução de tarefas	2

3) 18/2	1: Reprodução no ambiente natural	Síncrona (14 h 00 - 14 h 50): Apresentação do Tema Assíncrona: execução de tarefas	2
4) 25/2	Prática 1: estratégias reprodutivas	Síncrona (14 h 00 - 14 h 30): Apresentação da tarefa Assíncrona: execução da tarefa	2
5) 4/3	2: Fisiologia da reprodução	Síncrona (14 h 00 - 14 h 50): Apresentação do Tema Assíncrona: execução de tarefas	2
6) 11/3	2: Fisiologia da reprodução	Síncrona (14 h 00 - 14 h 50): Apresentação do Tema Assíncrona: execução de tarefas	2
7) 18/3	3: Métodos de controle da Reprodução	Síncrona (14 h 00 - 14 h 50): Apresentação do Tema Assíncrona: execução de tarefas	2
8) 25/3	3: Métodos de controle da Reprodução	Síncrona (14 h 00 - 14 h 50): Apresentação do Tema Assíncrona: execução de tarefas	2
9) 1/4	3: Métodos de controle da Reprodução	Síncrona (14 h 00 - 14 h 50): Apresentação do Tema Assíncrona: execução de tarefas	2
10) 8/4	Prática 2: técnicas de reprodução	Síncrona (14 h 00 - 14 h 30): Apresentação da tarefa Assíncrona: execução da tarefa	2
11) 15/4	4: Sistemas de incubação de ovos	Síncrona (14 h 00 - 14 h 50): Apresentação do Tema Assíncrona: execução de tarefas	2
12) 22/4	Prática 3: desenvolvimento de ovos	Síncrona (14 h 00 - 14 h 30): Apresentação da tarefa Assíncrona: execução da tarefa	2
13) 29/4	5: Sistemas de larvicultura	Síncrona (14 h 00 - 14 h 50): Apresentação do Tema Assíncrona: execução de tarefas	2
14) 6/5	Prática 4: desenvolvimento de larvas	Síncrona (14 h 00 - 14 h 30): Apresentação da tarefa Assíncrona: execução da tarefa	2
15) 13/5	Seminário: trabalho em grupo	Assíncrona: execução da tarefa Síncrona (14 h 00 - 14 h 50): Apresentação do trabalho de cada grupo (15 min)	4
16) 20/5	Avaliação Final	Assíncrona: execução da Avaliação pelo Moodle	4

X. AVALIAÇÃO

Síntese das avaliações:

1) Mini-testes: 10%

2) Folhas de exercícios: 10%

3) Relatórios de Práticas: 20%

4) Prova sobre o conteúdo: 40%

5) Seminário de trabalho em grupo: 20%

A **Frequência** será calculada pela participação em aulas síncronas e pela execução das atividades práticas assíncronas.

XI. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CERQUEIRA, V.R., 2004. Cultivo de peixes marinhos., In: C.R. Poli; A.T.B. Poli; E. R. Andreatta, E. Beltrame; (org.). Aqüicultura: Experiências Brasileiras, p. 369-406. Florianópolis: Multitarefa Editora Ltda. (18 exemplares BS-CCA)

VAZZOLER, A.E.A. de M., 1996. Biologia da reprodução de peixes teleósteos: teoria e prática. Maringá: EDUEM; São Paulo: SBI, 1996. 169 p. (10 exemplares Bib. Setorial-CCA)

ZANIBONI FILHO, E., NUÑER, A. P. O., 2004. Fisiologia da reprodução e propagação artificial dos peixes In: Tópicos especiais em piscicultura de água doce tropical intensiva. São Paulo, SP : TecArt, p. 45-73. (06 exemplares Bib. Setorial-CCA)

COMPLEMENTAR:

CABRITA, E., ROBLES, V., HERRÁEZ, P. 2008. Methods in Reproductive Aquaculture: Marine and Freshwater Species. Boca Raton: CRC Press, 549 p. (disponível com o professor)

CARRILLO, M. (Coordenador), 2009. La reproducción de los peces: aspectos básicos y sus aplicaciones en acuicultura. Madrid, Serie: Publicaciones Científicas y Tecnológicas de la Fundación Observatorio Español de Acuicultura, 718 p. (<http://www.fundacionoesa.es/publicaciones/>)

HARVEY, B.J., CAROLSFELD, J., 1993. Induced breeding in tropical fish culture. Ottawa, Ont., IDRC, 144 p. (02 exemplares Bib. Setorial-CCA)

WOYNAROVICH, E., HORVATH, L., 1983. A propagação artificial de peixes de águas tropicais: Manual de Extensão. FAO/CODEVASF/CNPq, 225 p. (03 exemplares Bib. Setorial-CCA)

Aprovado no Colegiado do Departamento em _____.

Professor(es) Responsável(is)

Chefia do Departamento de Aquicultura